

MAPAS CONCEITUAIS COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DE APRENDIZAGENS – UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NUMA TURMA DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de ensino e aprendizado

CARVALHO, Geovanna Menezes¹

Estudante de Ensino Médio Técnico

MENEZES, Tatiane Gomes Calaça²

Bióloga

DANTAS, Kelly Cintra³

Pedagoga

Resumo:

Métodos e técnicas de ensino-aprendizagem constituem um grande universo de possibilidades para ajudar no processo de aprendizado de alunos. Algumas técnicas podem funcionar para um aluno, mas não para outro. Uma das técnicas de ensino-aprendizagem atualmente mais difundidas são os mapas conceituais (MC), devido sua forma resumida de organização visual, onde o próprio aluno o elabora preenchendo com os pontos-chave do que lhe foi ensinado, fazendo conexões entre os assuntos e gerando uma aprendizagem autônoma. Este trabalho teve como objetivo avaliar o uso da técnica de aprendizagem por meio de mapas conceituais como forma de organização de estudos de disciplinas do ensino médio regular. A estratégia de mapa conceitual foi aprendida e desenvolvida na disciplina de Orientação de Estudo do curso de ensino médio técnico em Agropecuária, turma B, do IF Sertão – PE – Campus Floresta, com a finalidade de aplicá-la também no estudo das demais disciplinas – para auxiliar na organização das aprendizagens – desta turma de 30 alunos. Afim de avaliar a percepção dos alunos sobre a técnica de mapa conceitual no processo de aprendizagem foi aplicado um questionário entre os alunos desta turma, contendo três perguntas sobre a utilização da técnica. Após aprender o uso da técnica na sala de aula, 69% dos alunos responderam ao questionário sobre o uso desta técnica de estudo. Destes, 73,91% acreditam que a técnica facilita o estudo e passaram a usar habitualmente os mapas conceituais como forma de organização da aprendizagem. A justificativa da maioria é que a técnica ao resumir o conteúdo em tópicos facilita o entendimento. As disciplinas mais propícias ao uso da técnica, segundo esta turma, foram Biologia Vegetal (78,3%), Geografia (69,6%), Introdução à Agropecuária (60,9%), Gestão ambiental e Orientação de estudo (52,2% cada). Pode-se observar que a técnica de mapas conceituais, uma vez ensinada em sala de aula, tornou-se amplamente utilizada entre os alunos, para além da disciplina onde foi aprendida. Portanto, os mapas conceituais constituem uma técnica efetiva de organização e facilitação de aprendizagens significativas, gerando assim, autonomia e mais contato e prazer dos educandos com as disciplinas estudadas ao longo de um dia de aula.

Palavras-chave: aprendizagem; mapas mentais; mapas conceituais; técnicas de estudo.

¹Instituto Federal Sertão Pernambucano, Floresta-PE, geovannacarvalho0000@gmail.com.

²Universidade Federal do Vale do São Francisco, Senhor do Bonfim-BA, tatiane.menezes@univasf.edu.br.

³ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Floresta-PE, kelly.cintra@ifsertao-pe.edu.br.